



## ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO SOBRE ANTIMICROBIANOS PARA ENFERMEIROS

Adália Pinheiro Loureiro<sup>1</sup>; Janine Koepf<sup>2</sup>; Marcelo Carneiro<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul;

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

**Introdução:** A resistência antimicrobiana representa um grave problema de saúde pública ao nível global. Estima-se que ocorra mais de 2,8 milhões de infecções associadas à RAM, a qual contribui para o aumento do tempo de internação hospitalar, dos custos com cuidados em saúde e da mortalidade. Projeções indicam que, até 2050, aproximadamente 10 milhões de óbitos poderão ser atribuídos à resistência antimicrobiana. Diante desse cenário, é fundamental que os profissionais de saúde estejam capacitados para diagnosticar e tratar os pacientes de maneira adequada. Considerando que o manejo de antimicrobianos também é uma responsabilidade do enfermeiro, é crucial entender as estratégias educacionais utilizadas para treinar esses profissionais, promovendo a identificação e o uso consciente dos antimicrobianos.

**Método:** Realizou-se uma revisão de escopo utilizando a metodologia da JBI Collaboration e o método Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA) com revisão por pares considerando os últimos 10 anos (2013 a 2023) onde foram considerando artigos completos em inglês, português e espanhol.

**Resultados:** A busca resultou em 275 artigos, dos quais 8 foram selecionados para análise qualitativa. **Considerações finais:** Foi identificado um aumento expressivo no uso de tecnologias digitais em comparação com métodos educacionais tradicionais, como oficinas, workshops e conferências. Outras estratégias identificadas incluem a educação interprofissional e cursos em plataformas de ensino online, que têm contribuído para a capacitação dos profissionais de Enfermagem no manejo adequado de antimicrobianos.

**Palavras-chave:** Anti-Infecçiosos; Educação em Saúde; Enfermagem; Educação Continuada em Enfermagem.